MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 2, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2021

Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** - Especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na Modalidade Ensino a Distância.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, conforme anexo a esta Resolução, a alteração do Projeto Pedagógico do curso de Pós-graduação **Lato Sensu** - Especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade Ensino a Distância - do **Campus** Engenheiro Paulo de Frontin no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 11 de fevereiro de 2021.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Engenheiro Paulo de Frontin

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO e PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS E NEGÓCIOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA

IFRJ

2021

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Engenheiro Paulo de Frontin

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS E NEGÓCIOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA

Projeto Pedagógico a ser submetido ao Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CAPOG) como parte dos requisitos para a autorização e reconhecimento de curso de Especialização no INEP/MEC.

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Instituição Executora:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – C*ampus* Engenheiro Paulo de Frontin
CNPJ: 10952708/001-04
UG: 10952708/001-04
Local: *Campus* Engenheiro Paulo de Frontin
Av. Maria Luiza S/N, Sacra Família do Tinguá - Engenheiro Paulo de Frontin – CEP 26660-000
Telefone**:** (24) 2468-1852
Internet: http://portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Reitor do IFRJ

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Diretor-Geral do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretora de Ensino do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Camila Valentim Bandeira Lisbôa

Diretor de Administração do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Juliano dos Santos Moreira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 07
1.1. Nome do curso.....07
1.2. Área do conhecimento no CNPq 07
2. JUSTIFICATIVA 07
2.1. Potencialidades e Perspectivas 09
2.2. Avaliação de Demanda 09
3. HISTÓRICO.....11
3.1. Histórico da Educação a Distância no IFRJ.....11
3.2. Histórico da educação a distância no campus Engenheiro Paulo de Frontin.....12
3.3. Histórico do campus.....13
4. OBJETIVOS 16
4.1. Objetivo Geral 16
4.2. Objetivos Específicos 16
5. INFORMAÇÕES DO CURSO 17
5.1. Concepção e Regulamentação do Curso 18
5.2. Coordenação do Curso 19
5.3. Local do Curso 19
5.4. Carga-horária 19
5.5. Público-alvo 19
5.6. Processo Seletivo e Periodicidade 19
5.7. Condições de Matrícula 20
5.8. Sistema de Avaliação e Certificação 20
5.9. Trabalho de Conclusão de Curso 21
5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação 21
5.11. Indicadores fixados para avaliação global do programa de pós-graduação 22
6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS 22
7. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA 26
8. CORPO DOCENTE 27
8.1. Informação dos Docentes.....27
8.2. Currículo dos Docentes.....31

9. MATRIZ CURRICULAR 36
9.1. Flexibilidade Curricular 36
9.2. Itinerário de Formação 37
9.3. Ementas das disciplinas.....39
ANEXO A 50
ANEXO B 51

ABERTURA DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO DE PROJETOS E NEGÓCIOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1.1. Nome do curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino a distância.

1.2. Área do conhecimento no CNPq: Administração de Setores Específicos.

2. JUSTIFICATIVA:

No intuito de estimular a formação de profissionais para um mercado promissor, que se encontra em expansão e de corroborar com o objetivo da criação dos Institutos Federais, este campus propõe a criação do curso de especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino a distância. A experiência empresarial dos últimos tempos tem demonstrado que a maior dificuldade em gerenciar projetos de TI e atuar na Governança da Tecnologia da Informação nas organizações decorre da falta de adoção de boas práticas e de técnicas e ferramentas adequadas.

O curso será ministrado sob o enfoque de um "aprendizado prático", oferecendo uma vivência nos conceitos propostos pelo PMI® e das principais metodologias e melhores práticas de Governança da Tecnologia da Informação, através de facilitação com docentes experimentados, testados no mercado em gerenciar projetos bem-sucedidos em TI.

Dentre as justificativas, dá-se ênfase inicialmente às fundamentadas nas legislações. Neste sentido, a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, aborda em seu Art. 6, as finalidades e características dos Institutos Federais de Educação, nos quais descreve-se no parágrafo I.

> “formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (BRASIL, 2008);

Já na Lei nº 13.303, de 30 de Junho de 2016, Lei que dispõe sobre estatuto das empresas públicas e da sociedade de economia mista em seu Art. 6o, é descrito a importância da Governança corporativa que está associada diretamente à governança de TI, uma das linhas de pesquisa a qual esta especialização está vinculada.

> "no estatuto da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias deverá observar regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, composição da administração e, havendo acionistas, mecanismos para sua proteção, todos constantes desta Lei". (BRASIL, 2016).

Com intuito de subsidiar a importância de tal especialização com dados oriundos do mercado de Tecnologia da Informação, destaca-se que a projeção de crescimento do mercado de TI, para 2020, de acordo com a IDC Brasil (Internacional Data Corporation Pesquisa de Mercado e Consultoria Ltda.), era da ordem de 5,8%, e ainda consta uma previsão, até 2021, que os investimentos em TI terão um aumento de 10%, isso em nível de Brasil, e na previsão para a América Latina os serviços de TI serão responsáveis por 22% de todo o investimento.

Segundo SHARMA, D., STONE, M. & EKINCI, Y. J (2009), as implementações bem-sucedidas de governança de TI dependem de envolvimento da alta administração (...) e boa capacidade de gestão de projetos. Já o Instituto de Gerenciamento de Projeto - PMI® (Project Management Institute) publicou um estudo onde demonstra que as principais organizações em todos os setores e fronteiras geográficas têm continuamente abraçado o gerenciamento de projetos como uma forma de controlar os gastos e melhorar os resultados de projetos. Quando a recessão começou, esta prática tornou-se ainda mais importante. Executivos em todo mundo descobriram que aderir a boas práticas de gestão de projetos e suas estratégias de redução de riscos, implica em reduzir custos e melhorar as taxas de sucesso, todos vitais para sobreviver à crise econômica.

O Instituto de Gerenciamento de Projeto estima que 10 trilhões de dólares sejam investidos anualmente em projetos no mundo, o que representa cerca de 25% do PIB mundial.

Neste cenário, o IFRJ proporciona o encontro entre a viabilidade técnico-econômica com a necessidade de formação profissional, criando um ambiente propício para disparar um processo de desenvolvimento regional diversificado da matriz econômica atual da região, articulando o estabelecimento de parcerias com os municípios da região, grupos de

pesquisas, incentivo à criação e colocação de empresas em incubadoras e processos de transferências tecnológicas.

2.1. Potencialidades e Perspectivas:

O curso de especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na Modalidade Ensino a Distância do IFRJ propõe oportunizar: a qualificação do profissional para atender as demandas do mercado de gestão de projetos e governança de TI; a produção de conhecimento dentro da área; acesso ao conhecimento dos processos, técnicas e as ferramentas de gestão de projetos e governança em TI por permitir uma rápida inserção do egresso no mercado de trabalho sem perder de vista a qualidade. Tal proposta vai ao encontro dos anseios da comunidade interna e externa através da oferta de ensino público gratuito de qualidade no segmento proposto. Mesmo sendo na modalidade EaD, o curso dará visibilidade ao IFRJ em geral e ao campus em particular.

2.2. Avaliação de Demanda:

A dimensão emancipatória é um dado a ser levado em consideração sempre que se tem em mente a criação de um novo curso, ou seja, a possibilidade de se elevar o nível de conhecimento e massa crítica por meio de pesquisa e extensão. No caso específico do curso proposto, tal dimensão encontra esteio na produção de artigos, monografias, resenhas e trabalhos de natureza científica em geral, e que representam o retorno do investimento público. Existe uma demanda significativa global e local de cursos que qualifiquem ou ampliem a bagagem dos egressos do ensino superior. A especialização proposta tem como meta atingir essa demanda reprimida.

Segundo a revista Exame (2013), sobre profissionais de Gestão de Projetos:

> *"Em tempos de crescente pressão para se fazer mais com menos, a demanda por esse profissional está em alta no mundo todo. De acordo com o Project Management Institute (PMI), (...) serão criados 13 milhões de novos postos para gerente de projetos globalmente até 2020. (...) O país tem a quinta maior demanda por gerentes de projetos do mundo. Nos próximos sete anos, serão necessários mais de 1,3 milhão de profissionais para dar conta do recado. "O capital investido nesses projetos é altíssimo e qualquer falha representa um prejuízo enorme", diz Ricardo Triana, vice-presidente do conselho diretivo do PMI. "*

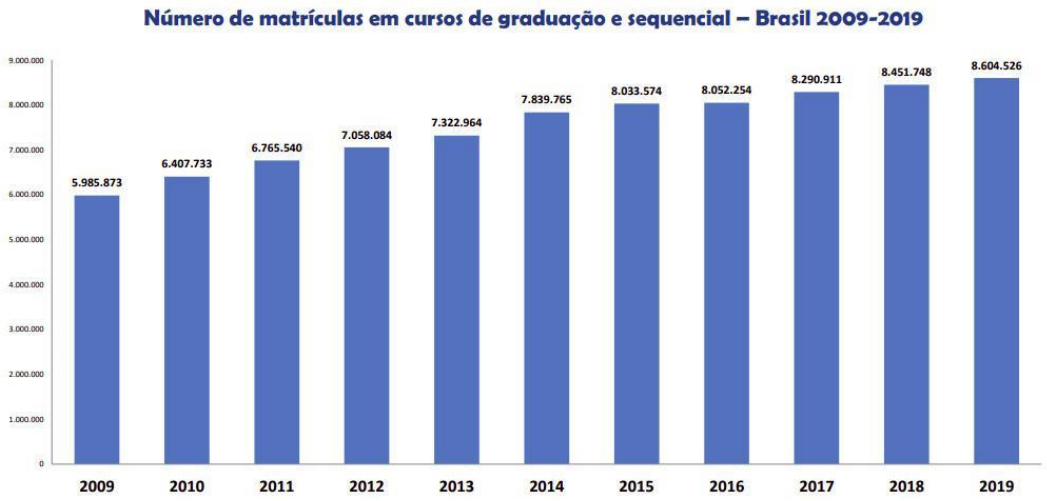
Segundo a Revista Computer World (2012) sobre Governança de TI:

> *"O número de empresas que planeja contratar profissionais de tecnologia continua crescendo. É o que revela a pesquisa " Previsões para 2013", realizada*

pela COMPUTERWORLD nos Estados Unidos, com 334 executivos de TI. Mais de 30% deles (33%) disseram que planejam aumentar seus quadros nos próximos 12 meses. Este é o terceiro ano consecutivo que a percentagem de respondentes com planos de contratação aumenta. Em 2012, o incremento foi de 29%, 23% em 2010 e 20% em 2009. Todos comparados aos anos anteriores.

Segundo Mariana Horno, gerente sênior da divisão de Legal, RH e TI, da Robert Half no Brasil, consultoria especializada no recrutamento de talentos, por aqui os profissionais de TI devem apresentar conhecimento técnico aprofundado e certificações correlatas a esse conhecimento específico. "

Ao observar os dados referentes aos ingressantes e concluintes no CENSO da Educação Superior de 2019, verifica-se um aumento do número de alunos matriculados, e uma estabilidade no número de concluintes em relação ao ano de 2018. Com base neste cenário é possível afirmar a existência de demanda de alunos para a Pós Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação, ao passo que as áreas predominantes de ingresso são: Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Engenharia, produção e construção e Negócios, Administração e Direito.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior, Education at a Glance (OCDE) e IBGE – Pnad

Número de ingressos e de concluintes, em cursos de graduação para cada 10.000 habitantes, segundo a área geral do curso – OCDE 2013/2016 e Brasil 2012-2019

Área Geral do Curso	Ingressantes para cada 10.000 habitantes									Concluintes para cada 10.000 habitantes								
	Total OCDE 2015	Brasil								Total OCDE 2018	Brasil							
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Educação	4,9	24,8	23,5	28,2	26,0	29,3	31,6	34,2	35,2	5,6	11,3	10,1	10,8	11,7	11,7	12,3	12,1	12,1
Artes e humanidades	7,9	3,5	3,3	3,3	3,3	3,2	3,4	3,8	4,2	6,1	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	1,6	1,5
Ciências sociais, comunicação e informação	7,0	6,0	6,2	7,0	6,7	6,6	7,1	7,3	7,9	5,6	2,3	2,2	2,2	2,3	2,5	2,7	3,0	2,9
Negócios, administração e direito	15,2	52,8	49,9	54,0	48,8	49,3	53,2	55,9	58,6	13,0	20,7	19,7	19,9	22,0	21,2	20,4	20,8	19,9
Ciências naturais, matemática e estatística	4,0	2,0	2,0	2,0	1,9	1,8	1,8	1,8	2,0	2,9	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2,4	7,1	6,9	7,2	6,9	6,9	7,3	7,9	8,8	1,7	2,1	2,0	2,1	2,2	2,2	2,0	2,1	2,1
Engenharia, produção e construção	10,5	19,3	20,6	23,2	21,2	18,8	17,7	16,8	14,9	7,8	4,1	4,3	4,7	5,6	6,4	7,1	7,9	7,6
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	1,1	2,7	2,8	3,3	3,4	3,4	3,6	4,0	4,2	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,2	1,3	1,5	1,5
Saúde e bem-estar	6,5	17,1	18,0	21,7	21,0	22,6	26,0	28,8	31,4	6,4	8,4	7,2	7,0	8,1	8,3	9,0	9,9	9,8
Serviços	2,2	2,8	3,1	3,1	3,2	3,1	3,8	4,6	5,4	2,0	1,0	1,0	1,1	1,3	1,5	1,3	1,4	1,5

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior, Education at a Glance (OCDE) e IBGE – Pnad

A respeito do aumento do número de matriculados em Pós-Graduação, Kuzuyabu (2020), destaca que em levantamento realizado pelo Instituto SEMESP verificou-se que nos últimos quatro anos o número de matriculados em cursos de especialização lato sensu e MBA cresceu 74%, saltando de 683 mil alunos para quase 1,2 milhão.

3. HISTÓRICO:

3.1 Histórico da Educação a Distância no IFRJ

A história da Educação a Distância no IFRJ tem início desde a sua criação, através do convênio com a Rede e-Tec Brasil, os primeiros cursos Técnicos na modalidade a distância foram aprovados no final do ano de 2008 e o Núcleo de Educação a Distância – NEaD – do Campus Pinheiral foi inaugurado em 2009.

A Coordenação Geral de Educação Aberta e a Distância, vinculada à Reitoria, foi designada em 2009 e, neste mesmo ano, os cursos começaram a ser ofertados nos primeiros polos de apoio presencial, em convênio com as prefeituras dos municípios atendidos.

Em novembro de 2016, foi instituída a Diretoria de Educação a Distância (DEaD). A DEaD teve sua primeira equipe formada no início de 2017 e começou um intenso processo de mapeamento de demandas e iniciativas de EaD já em curso.

No mesmo ano, junto ao Planejamento Estratégico e em parceria com a AsCom, a equipe desenvolveu um projeto para implantação de um Núcleo de Produção Audiovisual.

De janeiro a setembro de 2017 a DEaD produziu e encaminhou para as câmaras institucionais competentes as resoluções e normativas para a implementação do percentual da carga horária a distância nos cursos de ensino médio técnico e graduação. Colaborou com

as revisões dos regulamentos para oferta de cursos de ensino médio técnico, graduação, pós-graduação e formação inicial e continuada na modalidade a distância.

3.2. Histórico da educação a distância no campus Engenheiro Paulo de Frontin:

Com o início dos trabalhos para regulamentação da EaD a nível institucional surge a possibilidade de oferta própria de cursos na modalidade EaD por parte dos campi. Desde então, o campus Engenheiro Paulo de Frontin tem se empenhado no sentido de fortalecer as ações institucionais para a consolidação da educação a distância como oferta própria.

Apresenta-se a seguir uma sequência de ações realizadas pelo campus que marcam sua atuação na busca pela implantação de cursos na modalidade EaD:

Em fevereiro de 2018 o campus recebe a Diretoria de Educação a Distância que ministrou a palestra sobre Institucionalização da EaD para os servidores. As Direções Geral e de Ensino do campus participam de um encontro promovido pela DEaD com os diretores dos campi do Centro-Sul Fluminense objetivando elucidar aspectos legais da EaD.

Em outubro de 2018, o Campus sedia a "I Jornada de Formação em EaD" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) o evento – promovido pela Diretoria de Inovação e Tecnologia em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN) da Pró-Reitoria de Ensino Técnico e Tecnológico (Proen) – proporcionou tanto prática quanto o diálogo sobre as possibilidades da modalidade EAD em nível institucional.

A inserção do Campus Engenheiro Paulo de Frontin na modalidade a distância ocorreu ainda no ano de 2018 com a manifestação de interesse do Campus por meio do Edital PROEN Nº 05/2018 para cadastramento de novos polos de apoio presencial para cursos e programas de Educação a Distância (EaD) no âmbito dos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Durante o período de visitas in loco, a comissão de avaliação visitou toda a infraestrutura disponibilizada pelo campus para a implantação do polo de apoio presencial, conforme Instrução Normativa No. 01/2018/DIEx.

Após a avaliação in loco a comissão concluiu em relatório que o Campus atende adequadamente aos requisitos preconizados neste processo avaliativo podendo enquanto polo de apoio presencial, receber turmas de educação a distância.

Em 2019 o Conselho Superior (CONSUP) aprovou a oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD a ser ofertado pelo Campus. O Projeto para implantação do Curso conta com a parceria em rede - CAPES/UAB. Diante do cenário de crise econômica que o país enfrenta a oferta

do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica em parceria com a Capes não foi possível. Assim, o campus buscou alternativas em conjunto com a PROPPI, a PROEN e o Reitor para que o curso se desse como oferta própria pela Instituição.

Para iniciar esse objetivo foi realizada uma visita no IF Sudeste de MG, campus Rio Pomba para visitar suas instalações e o diálogo para compreender como é realizada a oferta da Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, assim como, realizar uma análise comparativa para analisar a operacionalização da oferta deste curso que já se encontra na terceira turma. Dessa forma, em novembro de 2019 é aprovada a resolução criando o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade Ensino a Distância, por oferta própria.

Em 2020 surge a proposta de oferta do curso de Especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade EaD. O Projeto ora apresentado teve como base o PPC do curso presencial de Especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação ofertado neste campus. O curso presencial possui duas turmas iniciadas em 2019 e uma terceira que se iniciou no primeiro período de 2020. Segundo feedback dos próprios alunos, bem como potenciais candidatos, se este curso tivesse sido originalmente ofertado na modalidade EaD o número de candidatos escalaria consideravelmente, haja vista a procura generalizada por cursos dessa natureza, potencializada pelos benefícios que profissionais hoje trabalhando regularmente em empresas poderiam usufruir do ensino a distância.

Esse profissional hoje inserido no mercado de trabalho e interessado tanto em uma especialização acadêmica quanto em treinamento necessário para certificações tende a buscar o que será oferecido: educação a distância, sem custos, por professores capacitados e que facilitará seu caminho para certificações, além de auxiliá-los no desenvolvimento da sua carreira.

3.3. Histórico do *campus* Engenheiro Paulo de Frontin:

O IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin está localizado no município de Engenheiro Paulo de Frontin, no seu distrito em Sacra Família do Tinguá. No terreno da União, onde hoje funciona o campus, outrora já abrigou a Escola Rodolfo Fuchs para menores em situação de vulnerabilidade social. Criada em 1939, a Escola ficava localizada

numa fazenda de 60 alqueires e tinha uma área construída de 3.261.540 metros quadrados, pertencendo à Fundação Abrigo Cristo Redentor.

Durante o período de abandono, o atual campus do IFRJ, recebeu em 2005 reforma de parte de sua estrutura, obra capitaneada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, que pretendia instalar no local o Hotel da Melhor Idade, que nem chegou a ser inaugurado.

Após várias mudanças de responsabilidade administrativa, a escola foi novamente abandonada e, em agosto de 2009 foi destinada à implantação do IFRJ Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin.

A inauguração do campus se deu em Brasília no dia 1 de fevereiro de 2010 e no dia 30 de março de 2010, o reitor exara na seção 2 do Diário Oficial da União, autorização nº 290 que permite o funcionamento do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin.

No segundo semestre de 2010, é implementado o programa de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (CERTIFIC), atuando na certificação profissional de trabalhadores da área de turismo e hospitalidade, mais especificamente camareiras e garçons, um dos arranjos produtivos locais e eixo de atuação do campus.

No início de 2011 iniciou-se a oferta do primeiro Curso Técnico do campus, Informática para Internet, funcionando na modalidade concomitante e subsequente.

Em 2012, o campus foi contemplado como sede da infraestrutura de acesso à internet do programa Cidades Digitais, sendo o município Engenheiro Paulo de Frontin uma das 80 primeiras cidades digitais do país no novo projeto do governo federal integrante do PNBL. A inauguração foi realizada no primeiro semestre de 2016.

Em 2014, o campus passa a estar conectado à Internet, em alta velocidade, pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa); vence o edital de “Apoio a Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica no Estado” da Faperj; tem início a oferta do primeiro Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais e recebe a chegada de mais servidores por concurso público.

Em 2015, demanda a lei estadual nº 7.002/2015, que passa a dominialidade do terreno para o Instituto Federal; recebe R$ 318 mil para implantar o Núcleo de Produção Digital (NPD) em parceria com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. E finalmente em 2016 inaugura novos laboratórios para games e são finalizadas as obras do programa Cidades Digitais da Secretaria de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações.

Em 2016 o campus inaugura novos e modernos laboratórios para games, recebe mais servidores por concurso público e inicia as obras do programa Cidades Digitais da Secretaria de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações;

Em 2017 é publicada a lei municipal nº 1.228/2017 do passe livre estudantil municipal no Diário Oficial do Município de Engenheiro Paulo de Frontin; o Regimento Interno da Incubadora de Jogos Digitais, Empreendimentos e Economia Criativa de Engenheiro Paulo de Frontin e o Núcleo de Produção Digital (NPD) Silício Fluminense (http://silicio fluminense.ifrj.edu.br) é aprovado pelo Conselho Superior, por meio da resolução nº 04 de 6 de março de 2017; o campus participa e apoia eventos relevantes do setor de games como: Global Game Jam, Game Fan Show, Rock in Rio e a Mostra de Jogos Digitais do #NovembreNumériqueBrasil em parceria com o Consulado Geral da França; o Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), reconhece Jogos Digitais como "Bom", recebendo um conceito final 3 (em uma escala que vai até 5) e, por fim, é inaugurado e entra em funcionamento o Cineclube Manuel Congo (http://fb.com/CineclubeManuelCongo).

Em 2018 o Curso Técnico Integrado em Informática para Internet deixa de ser ofertado na modalidade concomitante e subsequente e passa a ser ofertado exclusivamente como integrado ao ensino médio. Nesse ano ainda, é aprovado e autorizado o início da oferta do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Gestão de Projetos e Negócios de Tecnologia da Informação (TI);

Em 2019 inicia a oferta da Pós Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em TI. Também em 2019, é obtida a aprovação nos conselhos do IFRJ da Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, a primeira pós-graduação na modalidade EAD do IFRJ. Amplia-se as parcerias com as prefeituras municipais do Centro-Sul Fluminense.

Em 2020 inicia a oferta da Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica com noventa e sete alunos matriculados.

4. OBJETIVOS:

4.1. Objetivo Geral:

O presente Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, cujo título será *Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na Modalidade Ensino a Distância*, tem por objetivo geral:

Produzir conhecimento teórico, técnico, tecnológico e científico com ênfase nas boas práticas de Gestão de Projetos e Governança de TI.

O Conhecimento específico de Gestão de Projetos aqui apresentado terá ênfase em projetos de Tecnologia da Informação, mas poderá ser aplicado em quaisquer outras áreas, dando uma dimensão generalista à formação provida, criando potencialmente atratividade para profissionais de outras áreas. Nessa seara generalista, entende-se que governança de TI tem sido conhecimento cada vez mais demandado fora da esfera da Tecnologia da Informação das organizações, tendo sido, por exemplo, demandado em concursos públicos para os mais diversos cargos nos últimos anos.

Na versão presencial deste curso foi observado que as turmas são bastante heterogêneas, tendo, além de profissionais de TI e alunos egressos da graduação do próprio campus, alunos de áreas como enfermagem, biologia, arquitetura, varejo e outros. Os professores conseguiram com sucesso calibrar o conteúdo, tornando-o o mais generalista possível para atender esses alunos. O esforço coordenado foi bem sucedido, dado o 'feedback' que reiteradamente foi recebido.

4.2. Objetivos Específicos:

Para alcançar a consecução deste objetivo geral, o curso em questão estabelece os objetivos específicos:

- Capacitar profissionais que atuem na Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão de Projetos;
- Preparar os profissionais para realizarem as provas das seguintes certificações: ITIL, COBIT, GREEN IT, SCRUM, CAPM e PMP;
- Criar um ambiente propício para aplicação prática dos conhecimentos nas áreas de Governança de TI e Gestão de Projetos;
- Elaborar produtos e propostas educacionais de intervenção e de extensão, além de textos científicos (artigos, livros, capítulos, resumos expandidos, por exemplo), que discutam, seja de maneira inter ou multidisciplinar, a Governança da Tecnologia da Informação e Gestão de Projetos;
- Disseminar a produção acadêmica gerada pelo corpo docente e discente no âmbito

do curso.

- Criar uma infraestrutura necessária (hardware, software e instalações) que apoiem a gestão de projetos em Tecnologia da Informação no âmbito acadêmico, com organização do conhecimento adquirido e lições aprendidas ao longo da progressão do aluno no curso, incluindo as especificidades da atuação do profissional em sua organização.
- Criar o ambiente necessário (hardware, software, instalações, material, metodologia, processos e ferramentas) para que o curso conte com a melhor estrutura possível para o ensino a distância.

5. INFORMAÇÕES DO CURSO:

O curso é oferecido em três módulos, sendo o terceiro destinado ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As disciplinas são ministradas ao longo de dois semestres. No primeiro semestre o aluno deverá cursar 07 (sete) disciplinas obrigatórias alocadas no módulo de Gestão. Serão cursados quatorze créditos no primeiro módulo. No segundo semestre o aluno deverá cursar as 06 (seis) disciplinas obrigatórias alocadas no módulo Governança, Gestão / Inovação. Serão cursados doze créditos no segundo módulo. No terceiro semestre será cursada a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (sem créditos).

O curso contará com três disciplinas denominadas Tópicos especiais I, II e II, que terão como objetivo a discussão de inovações e temas especiais no contexto do escopo do curso e das demandas de de evolução tecnológica e de mercado, assim permitindo haver uma renovação de conteúdo e explorar opções para a constante atualização da matriz curricular. Os temas propostos estarão dentro de um ou mais eixos temáticos do PPC.

O curso pode ser prorrogado por um período máximo de seis (6) meses, após o término do terceiro módulo, sendo o pedido de prorrogação avaliado e julgado pelo colegiado de curso.

O curso será ofertado via Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (AVEA). O AVEA consiste em um sistema informatizado que proporciona a organização de conteúdos, acompanhamento de atividades, suporte on-line aos usuários e comunicação entre eles. Além disso, o AVEA permite mediar o processo ensino-aprendizagem, promovendo a interação entre professores e estudantes. O IFRJ utiliza como AVEA a

plataforma Moodle, disponibilizada no endereço eletrônico moodle@ifrj.edu.br.

A plataforma Moodle é um meio de comunicação bidirecional, que possibilita a interação pessoal que ocorre entre professor e aluno pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização que propiciam a aprendizagem independente e flexível do aluno.

Cada disciplina contemplará material didático a ser disponibilizado gradativamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVEA, incluindo sua sistemática de avaliação, segundo os critérios definidos no regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Será ofertado, no início do curso, um encontro presencial para Ambientação e Suporte ao AVEA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), o qual não constitui componente curricular obrigatório. Ocorrerá ainda um segundo encontro presencial ao término do curso para apresentação do TCC para uma banca de avaliadores.

A pós-graduação está organizada em duas linhas de pesquisa, cada uma apresentando dois projetos associados, a saber:

(a) linha de pesquisa 1. Gestão de Projetos

Projeto 1. Estudo de casos de Projetos e suas especificidades;

Projeto 2. Transformação e Gestão de Mudanças na projetização da organização);

(b) *linha de pesquisa 2. Governança de TI*

Projeto 3. Avaliação e Implementação de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação;

Projeto 4. Avaliação e Implementação de Governança de TI.

Para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, o curso contará com um total inicial de 16 docentes, que apresentam formação em distintas áreas, o que conforma um corpo docente multidisciplinar, com perfil acadêmico e com inserção na área de administração, planejamento estratégico, gestão de projetos e governança da Tecnologia da Informação e Jogos Digitais, seja por meio de produção científica, técnica, ensino, orientação acadêmica (pré-iniciação científica, iniciação científica, TCC, dissertação e tese) e de aprovação de projetos e/ou bolsas de pesquisa.

5.1. Concepção e Regulamentação do curso:

O regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFRJ encontra-se em <http://www.ifrj.edu.br/proppi/pos-graduacao/regulamentos>.

O Curso segue os critérios do regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFRJ.

5.2. Coordenação do Curso:

A coordenação do curso será exercida pelo professor Luís Fernando Fernandes Pimentel.

5.3. Local do Curso:

Endereço: Av. Maria Luiza, s/nº, Sacra Família do Tinguá - Engenheiro Paulo de Frontin, RJ. Brasil - CEP: 26.660-000- Site: http://portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin

5.4. Carga-horária:

390 horas

5.5. Público-alvo:

Este curso de especialização está dirigido a profissionais portadores de diplomas de graduação (licenciatura, bacharelado e cursos superiores de tecnologia), obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC e/ou revalidados por instituições públicas com cursos reconhecidos pelo MEC. Neste aspecto, estão incluídos os profissionais licenciados, bacharéis e tecnólogos ou tecnologistas, independentemente da área de conhecimento, mas que estejam atuando nas áreas afins correlacionadas a proposta de curso. Neste sentido a pós-graduação em *Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino a distância* atende às diversas áreas tecnológicas de administração e de engenharia em geral.

5.6. Processo seletivo e Periodicidade:

O curso possui ingresso anual, com abertura de até no máximo 100 vagas, e o processo de admissão ao curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade ensino à distância será definido por edital de seleção elaborado pelo órgão competente da instituição, a partir de diretrizes emanadas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) e da coordenação do curso.

5.7. Condições de Matrícula:

A Secretaria Acadêmica é o órgão responsável pelos procedimentos de matrícula, de inscrição e de trancamento de disciplina dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A

Secretaria Acadêmica de Pós-graduação do *campus* efetuará a inscrição nas disciplinas dos alunos de acordo com o calendário acadêmico vigente.

5.8. Sistema de Avaliação e Certificação:

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Na educação a distância, o modelo de avaliação do estudante deve considerar seu ritmo e estilo de aprendizagem, de forma a ajudá-lo a desenvolver desempenhos ascendentes de competências, descritas por conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos no curso.

O sistema de avaliação adotado no curso será por meio de avaliações e atividades desenvolvidas na plataforma, definidas no início do semestre pelo professor responsável, que em comum acordo com os professores das outras disciplinas a serem ofertadas no período dará um caráter transdisciplinar / interdisciplinar às atividades avaliativas, permitindo que se evite a sobrecarga de atividades que poderia ser gerada para os discentes devida à quantidade de disciplinas obrigatórias no período. Tais atividades estarão disponíveis na AVEA no decorrer da disciplina, correspondendo a 100% da nota final da disciplina. O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso por notas de zero (0,0) a dez (10,0), estando aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Só será permitida uma reprovação por disciplina durante o curso. O aluno que tiver duas reprovações em uma mesma disciplina ou mais de três reprovações em disciplinas distintas, de acordo com o regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, será automaticamente desligado do curso de pós-graduação lato sensu.

Após a defesa do TCC e aprovação do trabalho final, o aluno deverá entregá-lo na secretaria de pós-graduação, onde será informado acerca dos procedimentos e documentos necessários para a expedição do seu certificado do curso de pós-graduação *lato sensu*.

Será considerado especialista o aluno que superar todos os créditos do curso, sendo aprovado em todas as disciplinas com nota igual ou superior a 6.0 (seis), além de obter aprovação na defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de conhecimento do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito curricular obrigatório para a conclusão do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação.

O TCC será apresentado de forma presencial perante uma banca formada por no mínimo 3 (três) membros, sendo pelo menos 01(um) interno e, preferencialmente, 01(um) externo ao curso.

5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação:

O trabalho de conclusão de curso da pós-graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino a distância, contemplará uma das modalidades: monografia, artigo ou produto com memorial.

O TCC poderá ser desenvolvido individualmente ou em equipe de no máximo 03 (três) alunos. O TCC deverá ser realizado com acompanhamento de um orientador, podendo-se admitir o acompanhamento de um co-orientador aprovado pelo CoCur, conforme determinado pela norma do curso.

O resultado do TCC deverá ser apresentado conforme o Manual do IFRJ para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação, quando for elaborado em formato de monografia. O TCC, no formato de artigo ou produto com memorial, deverá seguir o Roteiro para Elaboração de Artigo Científico do IFRJ, como uma modalidade de TCC, com um mínimo de 25 páginas.

O TCC será avaliado pela banca examinadora, composta no mínimo por 3 (três) membros, sendo pelo menos 01(um) interno e 01(um) externo ao curso, cuja avaliação será expressa por meio dos conceitos: I. Aprovado: quando o trabalho for considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para a obtenção do título de especialista; II. Aprovado com restrições: quando o trabalho for considerado parcialmente satisfatório, necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para ser considerado de qualidade para obtenção do título de especialista; III. Reprovado: quando o trabalho for considerado insatisfatório, ou seja, cuja qualidade não permita a obtenção do título de especialista. Dos prazos após a defesa do TCC: I. Aprovado: o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para entregar a versão final do TCC. II. Aprovado com restrições: o aluno terá até 90 (noventa) dias para apresentar uma nova versão do trabalho final aos membros da banca,

para que seja emitida uma nova ata de defesa. Caso as modificações não sejam consideradas satisfatórias pela banca examinadora, o aluno será reprovado. Somente fará jus ao certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu o aluno que obtiver aprovação em todas as disciplinas e na defesa do TCC, além da entrega da versão final corrigida e sem qualquer tipo de restrição.

Após a defesa e aprovação do trabalho final, o aluno deverá conferir, junto à Secretaria de Pós-Graduação, quais os procedimentos e documentos necessários para a expedição do seu certificado do curso de pós-graduação *lato sensu.*

5.11. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação:

Ao final do curso o aluno avaliará: a coordenação, o atendimento administrativo e as instalações físicas.

6. INFRAESTRUTURA DO *CAMPUS:*

- Biblioteca: Inclui acervo de livros específico e atualizado;

Figura 1 - Biblioteca IFRJ CEPF.

Figura 2 - Biblioteca IFRJ CEPF, 2017

Figura 3 - Biblioteca IFRJ CEPF, 2017

- Auditório: Com 213 lugares, habilitado com serviços de gravação e tradução simultânea para 110 pessoas, com sistema de som com pedido de palavra, incluindo microfones de punho sem fio e microfones de lapela;

Figura 4 - Auditório IFRJ CEPF, 2017.

Figura 5 - Auditório IFRJ CEPF, 2017

- Três salas de aula com Datashow.

-

Figura 6 - Sala de Aula IFRJ CEPF, 2017

- Seis laboratórios de informática, disponíveis para o curso, com no mínimo 15 máquinas por laboratório. Os softwares necessários estão disponíveis.

Figura 7 - Laboratório de Informática IFRJ CEPF, 2017.

Figura 8 - Laboratório de Informática IFRJ CEPF, 2017

- A Secretaria de Pós-Graduação: Será criado o setor específico para tal, porém, inicialmente pode-se lançar mão da alocação temporária de um servidor que será alocado para a secretaria do ensino de pós-graduação.

7. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA:

As linhas de pesquisa terão basicamente duas abordagens: diagnóstico e transformação, onde será detalhado a seguir:

(a) linha de pesquisa 1. Gestão de Projetos

Projeto 1. Estudo de casos de Projetos e suas especificidades;

Nesse projeto será feita uma avaliação de projetos na organização de atuação do aluno onde serão levadas em conta as particularidades de cada projeto, seu ambiente de desenvolvimento e lições aprendidas.

Projeto 2. Transformação e Gestão de Mudanças na projetização da organização;

Aqui será avaliada a situação atual da organização e o cenário ideal para que esta adote as melhores práticas necessárias para que possa ter sua própria metodologia de gestão de projetos. Esta linha de pesquisa considerará o OPM3 (Organizational Project Management Maturity Model), que é um padrão mundialmente reconhecido de melhores práticas para avaliar e desenvolver capacidades organizacionais na Gestão de Portfólios, Programas e Projetos.

(b) *linha de pesquisa 2. Governança de TI*

Projeto 3. Avaliação e Implementação de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação;

Nesse projeto serão avaliados o cenário atual da organização do aluno para

implementação de um Planejamento Estratégico de TI e o roteiro de mudanças necessárias para que a organização o adote de forma satisfatória. Neste projeto será levado em consideração questões sobre a gestão do projeto de mudança necessário, com foco em seu planejamento.

Projeto 4. Avaliação e Implementação de Governança de TI.

Neste projeto teremos uma avaliação das práticas atuais de Governança de TI na qual o aluno atua, onde serão analisados indicadores e métricas de eficácia e eficiência dos serviços de TI para seus clientes, e também oportunidades de melhorias. Da mesma forma que no Projeto 3, o conhecimento em Gestão de Projetos é base para a mudança que pode vir a ser necessária na organização.

8. CORPO DOCENTE:

8.1. Informação dos Docentes:

Tabela 4 - Tabela com Informações dos docentes da Pós Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino à distância.

N°	Nome	Formação	CPF	SIAPE	Instituição
1	Ricardo Esteves Kneipp	Graduação em Ciências da Computação (UCP), Especialização em Gestão Estratégica (UCAM), Especialização em Informática na Educação (UFLA) Especialização em Planejamento, Implementação Gestão de Educação a Distância (UFF), Mestrado em Ensino de Ciências (UNIPLI), Doutor em Educação (UCSF)	***.684.127-**	1863816	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
2	Daniel Henrique Penna de Oliveira Martins	Bacharel em Sistema de Informação e Licenciatura em Matemática, Especialização em Docência do Ensino Superior Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação Doutorado em Eletrônica e Computação	***.577.747-**	2310012	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
3	Patrícia Silva Ferreira	Bacharel em C. Biológicas/Biomedicina, Mestrado em Ciências (Biofisica) UFRJ; Mestrado em Propriedade Intelectual e Inovação - INPI, Doutorado em Ciências (Ecologia	***.422.707-**	1252767	IFRJ Campus São Gonçalo

		Microbiana) pela UFRJ			
4	Jose Ricardo da Silva Junior	Bacharel em Informática, Mestrado em Computação, Doutorado em Computação	***.951.477-**	1211348	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
5	Juliano dos Santos Moreira	Bacharel em Administração de Empresas, Especialista em Gestão Pública (Administração de Materiais e Patrimônio), Mestrado em Gestão e Estratégia pela UFRRJ	***.960.697-**	1821980	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
6	Flávia Antunes Souza	Bacharel em Administração de Empresas (UFRRJ) MBA em Gestão Estratégica de Negócios (UFF), Mestrado em Administração (UFF)	***.625.527-**	1806941	IFRJ Campus Pinheiral
7	Fábio Corato de Andrade	Bacharel em Jogos Digitais, Mestrado em Computação (UFF)	***.009.987-**	2122195	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
8	Filipe Barbosa Litaiff	Bacharel em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense e Mestrado em Engenharia de Produção (ênfase em finanças empresariais, estratégia e gestão) pela mesma instituição	***.978.137-**	2122240	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
9	André Luiz Brazil	Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados, Centro Universitário Celso Lisboa. Especialização em APGS - Análise, Projeto e Gerência de Sistemas, PUC-RJ, Mestrado em Computação, UFF-RJ e Doutorado em Computação, UFF-RJ	***.185.647-**	1807060	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
10	Daniel Clarismundo Borges	Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em: Gestão e Manutenção da TI; Redes de Computadores; PIGEAD (Planejamento, Implementação e Gestão de Educação a Distância); Docência para o Ensino Técnico, Científico e Tecnológico (Licenciatura); Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional.	***.721.816-**	1552022	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
11	Luís Fernando Fernandes	Graduação em Engenharia Eletrônica (UFRJ) Mestrado em Engenharia de	***.488.147-**	3141765	IFRJ Campus Engenheiro Paulo

	Pimentel	Sistemas e Computação (COPPE-UFRJ)			de Frontin
12	Ely Severiano Junior	Especialização em Gestão e Governança de TI pelo SENAC/SP, Mestrado profissional em Administração (Unigranrio)	***.384.677-**	2413266	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
13	Maxwel de Azevedo Ferreira	Mestrado profissional em Administração (UFF)	***.741.257-**	2412859	IFRJ Campus Resende
14	Edney Soares Trindade	Mestrado profissional em Materiais pelo Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Brasil.	***.513.678-**	2134797	IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin
15	Rafael Barreto Almada	Possui graduação em Química Industrial pela Universidade Federal Fluminense (2005), Licenciatura em Química (2009) e Especialização em Gestão Ambiental (2009) pela UCAM, Mestrado (2008) em Engenharia Química pela COPPE-Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutorado em Engenharia Química pela COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro.	***.411.957-**	2566347	Reitoria
16	Rodney Cesar de Albuquerque	Possui graduação em análise de sistemas, com experiência de 28 anos no setor de tecnologia da informação, doutorado em informática na educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/PPGIE, 2011) e 18 anos de atuação no magistério, sendo também professor de informática do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), onde desde 2008 lidera o grupo de pesquisa LISEDUC	***.487.507-**	1555982	IFRJ Campus São João de Meriti

8.2. Currículo dos Docentes:

Tabela 5 - Resumo do Lattes dos Docentes da Pós Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino à distância.

Nome	Link Lattes	Resumo Lattes
Ricardo Esteves Kneipp	http://lattes.cnpq.br/0502041744618086	Doutor em Educação na Universidade Católica de Santa Fé (UCSF), mestre em Ensino de Ciências da Saúde e Ambiente pelo Centro Universitário Plínio Leite (2005), Especialista em Informática na Educação (UFLA), Gestão Estratégica (UCAM) e em Planejamento, Implementação e Gestão de EaD (UFF). Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Católica de Petrópolis (1996). Diretor Ensino e Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Pesquisador e Líder do Grupo de Pesquisa LabRob - Laboratório de Robótica - IFRJ/CNPQ, Pesquisador e Vice Líder do Grupo de Pesquisa LISEDUC - Laboratório de Informática, Sociedade e Educação. Membro da Comissão de Avaliadores de Polo EAD do IFRJ. Atuei como Perito Forense da Comarca Muriaé e Tutor da disciplina de informática aplicada dos cursos de Matemática e Biologia do CEDERJ/UAB. Coordenei o Curso de Sistemas de Informação, o Núcleo de EAD e a Pós Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em TI da Faculdade de Minas. Certificação IT Service Management Foundation (ITIL). Possuo experiência na área de Ciência da Computação com ênfase em Banco de Dados (Oracle), Análise Orientada à Objetos, Gestão de Projetos, Governança em TI, E-learning e jogos educacionais. Atualmente estou desenvolvendo pesquisas nas seguintes áreas: banco de dados, Educação a distância, gestão de projetos, métodos ágeis, análise de sistemas, engenharia de software e informática na educação. Sócio Participante da Asociación de Entidades de Educación a Distancia y Tecnologias Educativas de La Repúplica Argentina, associado da ABED ? Associação Brasileira de Educação a Distância e da ANATED - Associação Nacional de Tutores da Educação a Distância, Sócio efetivo e Representante Institucional da SBC - Sociedade Brasileira de Computação e Sócio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Pesquisa – SBPC
Daniel Henrique Penna de Oliveira Martins	http://lattes.cnpq.br/5967937661585526	Doutor em Ciências da Educação - UA (Universidade Americana), Mestre em Engenharia da Computação - ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), atualmente professor no IFRJ (Campus Eng Paulo de Frontin). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação e Gerenciamento de Projetos.
Patrícia Silva	http://lattes.cnpq.br/4961495533549032	Possui graduação em Biomedicina, UERJ (1993),

Ferreira		mestrado em Ciências (Biofísica) UFRJ (1997), doutorado em Ciências (Ecologia Microbiana) pela UFRJ (2002) e Mestrado em Propriedade Intelectual e Inovação, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI (2013). Desde 2007 atua como professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). No IFRJ foi Coordenadora de Pesquisa e Pós-graduação, Campus Rio de Janeiro (2007 a 2008), Coordenadora Geral de Pesquisa, e Pró-reitora Adjunta, da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação - PROPPI (2009 a 2012). De 2012 a 2014 atuou como Coordenadora Geral de Programas e Projetos, da Pró-reitoria de Extensão (PROEX). Atualmente desenvolve projeto de pesquisa em parceira com INPI sobre a importância dos IFs na formação de recursos humanos/capital intelectual para inovação, e do impacto da Propriedade Intelectual na formação profissional. Tem experiência em gestão de programas e projetos, em gestão do conhecimento e propriedade intelectual, e também em temáticas como microbiologia aplicada e saúde ambiental.
Jose Ricardo da Silva Junior	http://lattes.cnpq.br/3801784018673235	Possui graduação em Análise de Sistemas pela Universidade Estácio de Sá(2005), mestrado em Computação Visual e Interfaces pela Universidade Federal Fluminense(2010), doutorado em Computação pela Universidade Federal Fluminense(2015), mestrado-profissionalizante em Desenvolvimento de Jogos e Aplicações 3D pela Universidade Veiga de Almeida(2007) e ensino-medio-segundo-grau pelo Colégio Flama(1998). Atualmente é do Fondo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico e Professor nível 1 DE do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Atuando principalmente nos seguintes temas:Sistema de Controle de Versão, GPU acceleration, CUDA.
Juliano dos Santos Moreira	http://lattes.cnpq.br/5410285505313420	Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal Fluminense - Volta Redonda (2009). Especialização em Administração Pública. Possui experiência profissional como Administrador de Empresas em Instituição Pública Federal e experiência acadêmica participando de pesquisa e produção científica nos seguintes temas: jogos de empresas, desempenho gerencial e conhecimento. Membro do Grupo de Pesquisa LISEDUC - Laboratório de Informática, Sociedade e Educação, Vice-coordenador do NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, Membro do NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas.
Flávia Antunes Souza	http://lattes.cnpq.br/6327389342362196	Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2008), MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade Federal Fluminense

		e Mestrado em Administração pela Universidade Federal Fluminense (2014). Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, atuando como Diretora de Gestão de Pessoas na mesma instituição.
Fábio Corato de Andrade	http://lattes.cnpq.br/5423545247740460	Possui Mestrado em Computação, área de concentração: Computação Visual, linha de pesquisa: Jogos e Entretenimento Digital, pela Universidade Federal Fluminense (2012) e graduação no Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais pela Universidade Estácio de Sá (2008). Tem experiência nas áreas de desenvolvimento de jogos digitais, game design, computação gráfica, inteligência artificial, programação e educação. Atualmente atuando como docente no Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais do IFRJ - Engenheiro Paulo de Frontin, contratado como Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no regime de 40 horas com dedicação exclusiva.
Filipe Barbosa Litaiff	http://lattes.cnpq.br/9541407078613340	Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal Fluminense (1996) e Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Estratégia, Gestão e Finanças Empresariais. Tem 20 anos de sólida experiência no mercado em diversas áreas da Tecnologia da Informação, com ênfase em Gestão de Projetos, infraestrutura e governança em TI. Desde 2014 e docente do Instituto Federal do Rio de Janeiro, lecionando disciplinas relacionadas à Gestão de Projetos e Banco de Dados.
André Luiz Brazil	http://lattes.cnpq.br/8168338742708236	Professor/Coordenador de Desenvolvimento de Jogos e Analista de Sistemas de Informação, Sócio Fundador e Membro da Associação Internacional de Desenvolvedores de Jogos (IGDA-Rio), Mestre em Computação Visual e Interfaces pela Universidade Federal Fluminense (UFF), pós-graduado em Gerenciamento de Projetos pela FGV e pós-graduado em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas na PUC, com experiência em programação nas engines Unity3D, Gamemaker e RPGMaker e nas linguagens C# (XNA), Actionscript (Flash), C++ e SQL;
Daniel Clarismundo Borges	http://lattes.cnpq.br/0792421211737921	Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em: Gestão e Manutenção da TI; Redes de Computadores; PIGEAD (Planejamento, Implementação e Gestão de Educação a Distância); Docência para o Ensino Técnico, Científico e Tecnológico (Licenciatura); Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional.
Luís Fernando Fernandes Pimentel	http://lattes.cnpq.br/2672095187055115	Possui graduação em Engenharia Eletrônica e de Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984) e mestrado em Engenharia de

		Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990). , atuando principalmente nos seguintes temas: TI, ITIL, COBIT, gerenciamento de serviços, service desk e projetos de inovação. Atualmente atua como docente em cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação *lato sensu* do IFRJ - Engenheiro Paulo de Frontin, contratado como Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no regime de 40 horas com dedicação exclusiva.
Ely Severiano Junior	http://lattes.cnpq.br/8079002574341271	Mestrando em Administração na linha de pesquisa de Organizações e Sociedade, Especialização em Gestão e Governança de TI, possuo graduação em Sistema de Informação pela Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (2016). Atualmente sou Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ e membro do NEABI- Nucleo de Estudos Afro-Brasileiros. Possuo experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Gestão e Governança de TI, Sistema operacional, Gestão, Hardware, Segurança da Informação e na área de docência. Membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (TEEaD / IFRJ). Possuo nove anos de experiência, atuando no setor de Tecnologia da informação, ministrando aulas, trabalhando participando de projetos de Auditoria de TI, Consultoria de TI, Controles Internos, implementação de ERP, suporte de software e hardware.
Maxwel de Azevedo Ferreira	http://lattes.cnpq.br/7883337588358594	Possui Mestrado Profissional em Administração (2015) e Graduação em Administração (2012) - ambos pela pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente é Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e membro pesquisador do Grupo de Pesquisas em Administração e Desenvolvimento (GPADES/UFF) e do Grupo de Estudos Multidisciplinares em Tecnologia e Ciências (GEMTC/IFRJ). Tem experiência na área de Administração.
Edney Soares Trindade	http://lattes.cnpq.br/7426214252207114	Possui Mestrado profissional em Materiais pelo Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Brasil. Atualmente é Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).
Rafael Barreto Almada	http://lattes.cnpq.br/9685117343816002	Possui graduação em Química Industrial pela Universidade Federal Fluminense (2005), Licenciatura em Química (2009) e Especialização em Gestão Ambiental (2009) pela UCAM, Mestrado (2008) em Engenharia Química pela COPPE- Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutorado em Engenharia Química pela COPPE da Universidade Federal do Rio de

		Janeiro.
Rodney Cesar de Albuquerque	http://lattes.cnpq.br/5891364856744983	Possui graduação em análise de sistemas, com experiência de 28 anos no setor de tecnologia da informação, doutorado em informática na educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/PPGIE, 2011) e 18 anos de atuação no magistério, sendo também professor de informática do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), onde desde 2008 lidera o grupo de pesquisa LISEDUC.

9. MATRIZ CURRICULAR:

9.1. Flexibilidade Curricular

A flexibilização do currículo encontra respaldo legal na Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 207 que estabelece a autonomia didático-científica das instituições de ensino superior; na LDB 9394/96; no Plano Nacional de Educação – Lei 10.172/2001, que estabelece diretrizes curriculares que assegurem a flexibilidade e a diversidade nos programas oferecidos pelas instituições superiores no âmbito nacional; nos pareceres do Conselho Nacional de Educação números 776/97 e 583/2001, que ressaltam que os cursos devem abandonar as características de meros instrumentos de transmissão de conhecimento, assim como a necessidade constante de revisão, afastando-se das características burocratizantes e proporcionando abertura para a educação continuada.

A educação, de maneira geral, é um processo que se constitui a partir da experiência humana, por isso se faz presente em toda e qualquer sociedade. A escolarização, em específico, constitui-se em um dos recortes do processo educativo mais amplo. É através do processo de interação contínua entre o ser cognoscente e o meio, no contexto das relações sociais que o ser humano constrói o seu conhecimento, suas representações, sua identidade e os valores, fatores determinantes que permeiam suas ações. Por levar em consideração esses fatores determinantes é que o processo de flexibilização se justifica, por compreender modificações curriculares que devem estar em consonância com o projeto pedagógico institucional, de maneira a ressignificar a prática docente. Além da diversidade social deve-se também levar em consideração a diversidade étnico-cultural, religiosa e de gênero, aspectos trabalhados de forma interdisciplinar no currículo.

A flexibilização do currículo no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação, Modalidade Ensino a Distância se caracteriza tanto pela verticalidade, no sentido de planejar a prática acadêmica, prevendo a possibilidade de organização do saber, e pela horizontalidade, possibilitando ao aluno o aproveitamento de atividades acadêmicas diversas, para fins de integralização curricular, visando o processo formativo e possibilitando ao aluno participar de seu processo de formação profissional.

9.2. Itinerário de formação:

A alocação de professores por disciplina poderá ser alterada de acordo com demandas e disponibilidades ocasionais.

Semestre	Disciplinas obrigatórias	Carga horária / créditos
Primeiro Semestre	7	210 /14
Segundo Semestre	6	180 /12
Terceiro Semestre	---	---
Total	13	390 / 26

Primeiro semestre:

Código da disciplina	Disciplina	Carga horária	Créditos	Professores	Tipo de Disciplina
1	Introdução a Gestão de Projetos. Business Cases e viabilidade de projetos	30	2	Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Daniel Borges, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
2	Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Escopo e Integração	30	2	Filipe Litaiff , Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Daniel Borges, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
3	Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Tempo e Custos	30	2	Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Daniel Borges, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
4	Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Riscos, Qualidade e Partes Interessadas	30	2	Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
5	Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Recursos Humanos, Comunicação e Aquisicão	30	2	Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória

6	Métodos Ágeis e Estudo de Casos em Projetos de TI	30	2	Edney Soares Trindade, Edival Ponciano de Carvalho, Filipe Litaiff, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
7	Tópicos Especiais I	30	2	Ricardo Kneipp, Daniel Borges e Luis Pimentel	Obrigatória
Total		210	14	------	------

Segundo semestre:

Código da disciplina	Disciplina	Carga horária	Créditos	Professores	Tipo de Disciplina
8	Planejamento Estratégico e Competências humanas	30	2	Flávia Antunes Souza Maxwel de Azevedo Ferreira	Obrigatória
9	Governança de TI	30	2	Ricardo Kneipp, Daniel Martins, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
10	Gerenciamento de Serviços em Tecnologia da Informação	30	2	Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano	Obrigatória
11	Elaboração de Projetos	30	2	Lindinei Silva	Obrigatória
12	Tópicos Especiais II	30	2	Daniel Borges, Patrícia Silva e Luis Pimentel	Obrigatória
13	Tópicos Especiais III	30	2	Daniel Borges, Rafael Almada e Luis Pimentel	Obrigatória
	Total	180	12	------	------

Terceiro semestre:

Código da disciplina	Disciplina	Carga horária	Créditos	Professores	Tipo de Disciplina
-	Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	Coordenador do Curso	Obrigatória
	Total	0	0	------	------

9.3. Ementas das Disciplinas:

<table>
<tr><td colspan="2">Disciplina:
Introdução a Gestão de Projetos. Business Cases e viabilidade de projetos</td><td>Código:
001</td></tr>
<tr><td>Carga horária / Créditos:
30 h / 2 créditos</td><td>Modalidade:
(x) A distância ( ) Presencial</td><td>Semestre:
Ano</td></tr>
<tr><td colspan="3">Docentes:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Daniel Borges, Luis Pimentel e Ely Severiano</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Definição de Projeto. Contexto e Evolução do Gerenciamento de Projetos. O Framework da Gestão de Projetos. Operações e Projetos. Restrições. O Papel do Gerente de Projetos. Operações e Projetos. Gerenciamento de Programas. Gerenciamento de Portfólios. O Valor para o Negócio. Influências da Organização. Partes Interessadas. Ciclo de Vida dos projetos. Áreas de Conhecimento. Apresentação dos Processos de Gerenciamento de Projetos. Matriz Área de Conhecimento x Processos em gerenciamento de projetos. Projetos nas Organizações. Conceitos Iniciais de Gestão da Integração. Visão geral das Abordagens ao Gerenciamento de Projetos: PMI, PRINCE2, Critical Chain, Lean, Agile e Extreme. Introdução à matemática financeira. Conceitos econômicos básicos. Montagem de Fluxo de Caixa de Projetos. Avaliação de fluxos de caixa pelos métodos do Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno e Pay-Back. Seleção de Projetos. Decisão de iniciar um projeto - Go No Go.Avaliação de projetos em condições de incerteza. Análise de sensibilidade.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia:</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
MULCAHY, Rita. Preparatório para o Exame de PMP: aprendizado acelerado para passar no exame de PMP do PMI na primeira tentativa!. 8. ed. Minnetonka: RMC, 2014.
BRASIL. Ministério do planejamento, orçamento e gestão. Secretaria de logística e tecnologia da informação. Metodologia de gerenciamento de projetos do SISP. Brasília: MP, 2011. Disponível em: <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/MGP-SISP_Versao_1.0.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2017.
SIMS, Chris; JOHNSON, Hillary Louise. Scrum: breathtakingly brief and agile Introduction. [S. l.]: Dymaxicon, 2014.
GREENE, Jennifer; STELLMAN, Andrew. Head first PMP. 3rd. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2013.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Implementing organizational project management: a practice guide. Pennsylvania: Project Management Institute, 2014.
KOLLER, Tim; GOEDHART, Marc H; WESSELS, David. Valuation: measuring and managing the value of companies. 6th. ed. Hoboken, N. J.: Wiley, 2015.
TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. Avaliação de projetos e investimentos: valuation. Porto Alegre: Bookman, 2010.</td></tr>
</table>

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Escopo e Integração		Código: 002
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Daniel Borges, Luis Pimentel e Ely Severiano		
Ementa:		
Iniciando o projeto. Iniciação: Termo de Abertura de Projetos. O Papel do Gerente de Projetos. Linhas de Base e Solicitação de Mudanças. O Plano de Gerenciamento de Projetos. Gestão de Mudanças. Gestão de Configuração. Encerramento do Projeto. Planejamento de escopo. Escopo do Produto e Escopo do Projeto. Plano de Gerenciamento de Escopo. Gestão de Requisitos. Matriz de rastreamento de Requisitos. Declaração de escopo. Entregáveis. Definição do escopo. EAP – Estrutura Analítica do Projeto. Verificação do escopo. Controle do escopo. Escopo como um dos Fatores Críticos de Sucesso em Projetos		
Bibliografia:		
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MULCAHY, Rita. **Preparatório para o Exame de PMP**: aprendizado acelerado para passar no exame de PMP do PMI na primeira tentativa! 8. ed. Minnetonka: RMC, 2014. GREENE, Jennifer; STELLMAN, Andrew. **Head first PMP**. 3rd. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2013. VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. AIELLO, Bob; SACHS, Leslie. **Configuration management best practices**: practical methods that work in the real world. Upper Saddle River, NJ: Addison-Wesley Professional, 2010.		

Disciplina: Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Tempo e Custos		Código: 003
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Daniel Borges, Luis Pimentel e Ely Severian		
Ementa:		

Definição de Atividades. Interdependência de atividades. Estimativa de recursos físicos. Estimativa de duração de atividades. Desenvolvimento do Cronograma. Marcos do Projeto. Controle de cronograma. Earned Value Management. Plano de Contas. Custos Diretos e Indiretos. Estimativa de Custos dos Recursos. Orçamento. Controle do Custo. Diagrama de Pareto. Atualização de Custos.
Bibliografia:
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MULCAHY, Rita. **Preparatório para o Exame de PMP**: aprendizado acelerado para passar no exame de PMP do PMI na primeira tentativa! 8. ed. Minnetonka: RMC, 2014. GREENE, Jennifer; STELLMAN, Andrew. **Head first PMP**. 3rd. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2013. VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Practice standard for earned value managment**. 2nd. ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2011.

Disciplina: Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Riscos, Qualidade e Partes Interessadas		Código: 004
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano		
Ementa:		
O que é qualidade em projetos. Planejamento da qualidade. Qualidade de produto. Qualidade de processo. Qualidade do projeto. Garantia da qualidade. Controle da qualidade do projeto. Processo de auditorias e inspeções. Padrões e certificações. Riscos: definição e histórico. Planejamento do gerenciamento de riscos. Fontes, Identificação e Categorização de riscos. Qualificação e Quantificação por Valor Esperado dos riscos. Simulação de Monte Carlo. Estratégias e Plano de resposta aos riscos. Planejamento de Reservas. Controle de riscos. Gerência de Riscos como um dos Fatores Críticos de Sucesso em Projetos. Identificação, análise, registro, expectativas e gestão das partes interessadas. O Plano de Gerenciamento de Partes Interessadas. Controlando e Engajamento das partes interessadas.		
Bibliografia:		
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MULCAHY, Rita. **Preparatório para o Exame de PMP**: aprendizado acelerado para passar no exame de PMP do PMI na primeira tentativa! 8. ed. Minnetonka: RMC, 2014. GREENE, Jennifer; STELLMAN, Andrew. **Head first PMP**. 3rd. ed. Sebastopol.: O'Reilly, 2013. VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Practice standard for project risk management**. Pennsylvania: Project Management Institute, 2009. SALLES JÚNIOR, Carlos Alberto Corrêa et al. **Gerenciamento de riscos em projetos**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. SCHMITZ, E. A.; ALENCAR, A. J. **Análise de Risco em Gerencia de Projetos**. São Paulo: Brasport, 2009. KLOPPENBORG, Timothy J.; PETRICK, Joseph A. **Managing project quality**. Vienna: Management Concepts, 2002.		

MELLO, Carlos Henrique Pereira (Org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. (Academia Pearson).
GOETSCH, David L.; DAVIS, Stanley. **Quality management for organizational excellence**: introduction to total quality. 7th. [S.l.]: Prentice Hall, 2012.
ESKEROD, Pernille; JEPSEN, Anna Lund. **Project stakeholder management**, Burlington, VT: Gower. 2013. (Fundamentals of Project Management)
PAUL VII. **Agile Product management**: release planning: 21 Steps to plan your product releases & stakeholder engagement: 21 Tips. [S.l.]: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2017.

Disciplina: Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Recursos Humanos , Comunicação e Aquisição.		Código: 005
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano		
Ementa:		
Interfaces na Empresa. Papéis e Responsabilidades. Solução de Conflitos. Teorias da Motivação. Planejamento de pessoas no projeto. Formação da equipe. Desenvolvimento da equipe. Gerenciamento da equipe do projeto. Planejamento das comunicações do Projeto. Requisitos de Stakeholders. Tipos, métodos, canais e tecnologias de Comunicação. Gestão e controle das comunicações. Recursos Humanos: Papéis e responsabilidades. Planejamento de recursos humanos. Plano de gerenciamento de recursos humanos. Aquisição, desenvolvimento e gestão do time do Projeto. Resolução de conflitos. Métodos de solução de problemas. Motivação. Gestão de Contratos: O Papel do Gerente de Projetos. O Planejamento da Gestão de Contratos. Fazer vc Adquirir. O Plano de Gerenciamento de Contratos. A Declaração de Trabalho. Tipos de Contratos. Riscos e Contratos. Tipos de Licitações. Seleção de Fornecedores. Termos e Condições. Carta de Intenções. Condução de Contratos. Propostas. Negociações. Controlar Contratos. Controle de mudanças em contratos. Fechamento de Contratos.		
Bibliografia:		
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MULCAHY, Rita. **Preparatório para o Exame de PMP**: aprendizado acelerado para passar no exame de PMP do PMI na primeira tentativa! 8. ed. Minnetonka: RMC, 2014. GREENE, Jennifer; STELLMAN, Andrew. **Head first PMP**. 3rd. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2013. VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Practice standard for project risk management**. Pennsylvania: Project Management Institute, 2009. DOW, William; TAYLOR, Bruce. **Project Management Communications Bible**. Indianópolis: Wiley, 2008. ROEDER, Tres. **Managing project stakeholders**: building a foundation to achieve project goals. Hoboken: Wiley, 2013. XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. **Gerenciamento de aquisições em projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013. GUTH, Stephen. **Project procurement management**: a guide to structured procurements. 2nd. ed. [S.l.]: CreateSpace Independent Publishing Platform; 2016. LINDSTROM, Diana, **Procurement project management success**: achieving a higher level of effectiveness. [Plantation, FL]: J. Ross Publishing, [2013].		

Disciplina:		Código:
Métodos Ágeis e Estudo de Casos em Projetos de TI		006
Carga horária / Créditos:	Modalidade:	Semestre:
30 h / 2 créditos	(x) A distância ( ) Presencial	Ano

Docentes:

Edney Soares Trindade, Edival Ponciano de Carvalho, Filipe Litaiff, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano

Ementa:

Entender a evolução do desenvolvimento de software, desde o método em cascata ao manifesto ágil. Conhecer os processos de desenvolvimento ágil, seus conceitos, filosofia, papéis e sua interação profunda com a equipe de desenvolvimento de software.
Os aspectos citados serão abordados sobre os temas: visão geral de agilidade; o que é agilidade; framework SCRUM; time boxes; artefatos do SCRUM; formação do time SCRUM; preparação para certificação SCRUM. Análise de projetos reais, de diferentes naturezas. O contexto histórico. A necessidade. Os envolvidos. O ambiente de planejamento. Formas de acompanhamento. Partes envolvidas. Forças atuantes. Análise e realização dos riscos. Comparação do desempenho esperado versus realizado. Lições aprendidas. Encerramento. Legado.

Bibliografia:

SABBAGH, Rafael. **Scrum**: gestão ágil para projetos de sucesso. São Paulo: Casa do Código, 2013.
SCRUM.ORG: [resources]. Disponível em: <https://www.scrum.org>. Acesso em: 23 fev. 2017.
SANTOS, Rildo. Scrum experience: (o tutorial scrum). **Inovação, Sustentabilidade e Tecnologia**: [blog], São Paulo, 20 jun. 2009. Disponível em: <http://www.rildosan.com/2009/06/scrum-experience-o-tutorial-scrum.html>. Acesso em: 23 fev. 2017.
NOOP.NL. Disponível em: <http://noop.nl/2009/02/the-zen-of-scrum.html>. Acesso em: 23 fev. 2017.
SCRUM resources. Disponível em: <https://www.scrumalliance.org/why-scrum/scrum-resources>. Acesso em: 23 fev. 2017.
DESENVOLVIMENTO ágil de software: apresentação sobre os aspectos da engenharia de software, sua evolução e a contribuição de Agile. MASSIMUES: beyound agile projetct management. Disponível em: <http://massimus.com/2014/02/desenvolvimento-agil-de-software>. Acesso em: 23 fev. 2017.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: guia PMBOK. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
MULCAHY, Rita. **Preparatório para o exame de PMP**: aprendizado acelerado para passar no exame de PMP do PMI na primeira tentativa! 8. ed. Minnetonka: RMC, 2014.
GREENE, Jennifer; STELLMAN, Andrew. Head first PMP. 3rd. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2013.
VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Managing change in organizations**: a practice guide. Pennsylvania: Project Management Institute, 2009.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Practice standard for project configuration**. Pennsylvania: Project Management Institute, 2007.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Practice standard for project risk management**. Pennsylvania: Project Management Institute, 2009.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Implementing organizational project management**: a practice guide. Pennsylvania: Project Management Institute, 2014.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Practice standard for scheduling**. Pennsylvania: Project Management Institute, 2011.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **The standard for portfolio management**. 3rd. ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2013.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **The standard for program management.** 3rd. ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2013.
BRASIL. Ministério do planejamento, orçamento e gestão. Secretaria de logística e tecnologia da informação. **Metodologia de gerenciamento de projetos do SISP**. Brasília: MP, 2011. Disponível em: <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/MGP-SISP_Versao_1.0.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2017.
CARNEIRO, Margareth Fabíola dos Santos. **Gestão pública**: o papel do planejamento estratégico, gerenciamento de portfólio, programas e projetos e dos escritórios de projetos na modernização da gestão pública. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., roque. **Gerenciamento de projetos na prática:** casos brasileiros. São Paulo: Atlas. 2006.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Case studies**. Disponível em: <http://www.pmi.org/business-solutions/opm3-case-study-library.aspx>. Acesso em: 4 maio 2017.

Disciplina:		Código:
Planejamento Estratégico e Competências humanas		007
Carga horária / Créditos:	Modalidade:	Semestre:
30 h / 2 créditos	(x) A distância ( ) Presencial	Ano

Docentes:

Flávia Antunes Souza, Juliano dos Santos Moreira e Maxwel de Azevedo Ferreira

Ementa:

Conceitos introdutórios: definições, tipos de estratégias, descrição do processo estratégico. Planejamento Estratégico: etapas, formulação e plano estratégico. Processo do Planejamento Estratégico: análise do ambiente, ferramentas de análise, avaliação de recursos, formulação e implementação de estratégicas, objetivos, orçamento e controle e avaliação de recursos. A Gestão de pessoas em projetos. A Gestão de Pessoas com foco na Gestão por Competências. Gestão por competências como fator estratégico. Modelo de competências. Competências humanas e competências organizacionais. Mapeamento de competências. Capital humano e capital intelectual. Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional. O trabalho na Era do Conhecimento.

Bibliografia:

CAVALCANTI, Marly. **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnósticos e ação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
CERTO, Samuel C. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
MIRTZBERG, Henry. **O processo da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial**: uma abordagem empreendedora. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1991.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ANSOFF, H Igor. **Implantando a administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
BETHLEM, Agricola de Souza. **Estratégia empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
CHIAVENATO, Idalberto**. Administração dos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KLUYVER, Corlenis A. de. **Estratégia**: uma visão executiva. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
MATOS, Francisco Gomes de. **Estratégia de empresa**. São Paulo: Makron Books, 1993.
ROSA, José Antônio. **Planejamento estratégico**: roteiro, instrução e formulários. São Paulo: editora STS, 2001.
TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.
TACHIZAWA, Talheshy; RESENDE, Wilson. **Estratégia empresarial**: tendências e desafios - Um enfoque na realidade brasileira. São Paulo: Makron Books, 2000.
ARAUJO, Luiz C. G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas:** estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.
CARBONE, Pedro Paulo et al. **Gestão por competência e gestão do conhecimento**. São Paulo: FGV, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para não administradores:** a gestão de negócios ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva. 2008.
DINSMORE, Paul Campbell; SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. **Gerenciamento de projetos e fator humano**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
HITT, M. A.; MILLER, C. C.; COLELLA, A. **Comportamento organizacional:** uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro. Editora: LTC. 2007.
VERGARA, Sylva Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2011.
TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
TURBAN, Efrain et al. **Tecnologia da informação para gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina:		Código:
Governança de Tecnologia da Informação		008
Carga horária / Créditos:	Modalidade:	Semestre:
30 h / 2 crédito	(x) A distância ( ) Presencial	Ano
Docentes:		
Ricardo Kneipp, Daniel Martins, Luis Pimentel e Ely Severiano		
Ementa:		
Os princípios-chave e a terminologia do COBIT 5. Os principais motivadores do desenvolvimento de um modelo. Os benefícios para o negócio usando o COBIT 5. A arquitetura do produto COBIT 5. Os problemas e desafios que afetam as empresas. Os 5 princípios-chave do COBIT 5 para governança e gerenciamento da TI corporativa. Como os facilitadores de TI do COBIT 5 são governados e gerenciados de maneira holística para toda a corporação. Entendimento dos conceitos-chave na avaliação de capacidade de processo e dos atributos-chave do modelo de avaliação de processo do COBIT 5. Como os processos do COBIT 5 e o modelo de referência de processo ajudam a guiar a criação dos 5 princípios e dos 7 facilitadores de governança e gerenciamento. Preparatório para certificação COBIT Foundation 5.		
Bibliografia:		
FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a Governança de TI: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços**. 4. ed. Editora Brasport, 2014 MELLO JUNIOR, E. C.; SOUZA NETO, J. **A governance and management model for the public sector shared services center based on COBIT 5.** Rolling Meadows, IL: ISACA, 28 mar. 2016. Disponível em: <http://www.isaca.org/COBIT/focus/Pages/a-governance-and-management-model-for-the-public-sector-shared-services-center-based-on-cobit-5.aspx>. Acesso em: 9 mar. 2017.		

INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 4.1**: [em Português]. Rolling Meadows, IL: ISACA, 2007. Disponível em: <http://www.isaca.org/Knowledge-Center/cobit/Documents/cobit41-portuguese.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5 Publications Directory**. Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: <http://www.isaca.org/COBIT/Pages/Product-Family.aspx>. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5 Accreditation**. Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: http://www.isaca.org/COBIT/Pages/Education-Training.aspx. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5 FAQs**. Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: http://www.isaca.org/COBIT/Pages/FAQs.aspx. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5 newsroom.** Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT5Newsroom.aspx. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5 in the news**. Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: http://www.isaca.org/COBIT/Pages/News.aspx. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT Recognition and Case Studies**. Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: http://www.isaca.org/COBIT/Pages/Recognition.aspx. Acesso em: 9 mar. 2017.
INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5 Licensing.** Rolling Meadows, IL: ISACA, 2017. Disponível em: http://www.isaca.org/About-ISACA/Licensing-and-Promotion/Pages/Information-on-COBIT-5-Licensing.aspx. Acesso em: 9 mar. 2017.

Disciplina:		Código:
Gerenciamento de Serviços em Tecnologia da Informação		009
Carga horária / Créditos:	Modalidade:	Semestre:
30 h / 2 créditos	(x) A distância ( ) Presencial	Ano
Docentes:		
Filipe Litaiff, Daniel Martins, Ricardo Kneipp, Luis Pimentel e Ely Severiano		
Ementa:		
Esquema de qualificação profissional em ITIL. Introdução ao gerenciamento de serviços. Introdução ao ciclo de vida do serviço da ITIL. Estratégia de serviço. Desenho de serviço. Transição de serviço. Operação de serviço. Melhoria contínua de serviço (MCS). Preparatório para a certificação ITIL Foundation		
Bibliografia:		

GASPAR, Marcelo; GOMEZ, Thierry; MIRANDA, Zailton. **T. I. mudar e inovar**: resolvendo conflitos com ITIL V3: aplicando a um estudo de caso. Brasília: Ed. Senac Distrito Federal, 2010.
TERUEL, E. C. **ITIL v3 atualizado 2013:** conceitos e simulados para certificação ITIL Foundation e teste de conhecimento. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
FREITAS, Marcos André dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.
FERNANDES, Aguinaldo Aragon. **Implantando a governança de TI**: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
COUGO, Paulo Sérgio. **ITIL**: guia de implantação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
MALONE, Tim. **ITIL v3 Foundation complete certification kit**: study guide and online course. 3rd. ed. [S.l.]: Emereo Pty Ltd, 2010.

ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz. **Estratégias de governança de tecnologia da informação**: estrutura e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços**. 4. ed. Editora Brasport, 2014.
TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
SIMON, Judith C. **Introduction to information system**. New York: Wiley, 2001.
LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
MARCHAND, Donald A.; KETTINGER, William J.; ROLLINS, John D. **Information orientation**: the link to business performance. New York: Oxford University, 2001.
BENTES, Amaury. **TI update**: a tecnologia da informação nas grandes empresas. Rio de Janeiro: Brasport. 2008.

Disciplina: Elaboração de Projetos		Código: 010
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Lindinei Silva		
Ementa:		
Definição de Ciência e produção do conhecimento científico. Conceitos, classificação, tipos e etapas da Pesquisa Científica. Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa e planejamento: etapas à elaboração de projetos. Estudo das normas da ABNT para a elaboração e divulgação de trabalho técnico-científico. Elaboração e apresentação de um projeto de pesquisa. Técnicas de oratória e a sua aplicação na prática de apresentações técnico científicas.		
Bibliografia:		

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
_____. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
_____. NBR 6028: informação e documentação: resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 2008.
_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
_____. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
BASTOS, Lília da Rocha et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho; JOVANOVIC, Maria Luiza. A produção de relatórios de pesquisa: redação e normalização. Jundiaí: Fontoura, 2005.
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
COÊLHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. Manual de apresentação de trabalhos técnicos, acadêmicos e científicos. Curitiba: Juruá, 2009.
DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3.ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso: na construção da competência gerencial do administrador. Cengage Learning, 2010.
PINHEIRO, Dida; GULLO, José. Trabalho de conclusão de curso: TCC. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SIMKA, Sérgio (Coord.). TCC não é um bicho-de-sete-cabeças. Rio de Janeiro: Moderna, 2009.
SOUZA, Antonio Carlos de; FIALHO, Francisco Antonio Pereira; OTANI, Nilo. TCC: métodos e técnicas. Florianópolis: Visual Books, 2007.
YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010).

Disciplina: Tópicos Especiais I		Código: 011
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Ricardo Kneipp, Daniel Borges e Luis Pimentel		
Ementa:		
Uma disciplina para discussão de inovações e temas especiais no contexto do escopo do curso, assim permitindo haver uma renovação de conteúdo e explorar opções para a constante atualização da matriz curricular. Os temas propostos estão dentro de um ou mais eixos temáticos do PPC. Os docentes responsáveis irão divulgar o tema através do preenchimento de uma ficha que contenha a Ementa, Objetivo Geral, Procedimentos Metodológicos, Bibliografia Básica, Bibliografia Complementar e quaisquer outras informações relevantes e obrigatórias em vigor. As informações deverão ser aprovadas e divulgadas pela coordenação de curso para os discentes no início do período de matrícula.		
Bibliografia:		
A ser definido.		

Disciplina: Tópicos Especiais II		Código: 012
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Daniel Borges, Patrícia Silva e Luis Pimentel		
Ementa:		
Uma disciplina para discussão de inovações e temas especiais no contexto do escopo do curso, assim permitindo haver uma renovação de conteúdo e explorar opções para a constante atualização da matriz curricular. Os temas propostos estão dentro de um ou mais eixos temáticos do PPC. Os docentes responsáveis irão divulgar o tema através do preenchimento de uma ficha que contenha a Ementa, Objetivo Geral, Procedimentos Metodológicos, Bibliografia Básica, Bibliografia		

Complementar e quaisquer outras informações relevantes e obrigatórias em vigor. As informações deverão ser aprovadas e divulgadas pela coordenação de curso para os discentes no início do período de matrícula
Bibliografia:
A ser definido

Disciplina: Tópicos especiais III		Código: 013
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) A distância ( ) Presencial	Semestre: Ano
Docentes:		
Daniel Borges, Rafael Almada e Luis Pimentel		
Ementa:		
Uma disciplina para discussão de inovações e temas especiais no contexto do escopo do curso, assim permitindo haver uma renovação de conteúdo e explorar opções para a constante atualização da matriz curricular. Os temas propostos estão dentro de um ou mais eixos temáticos do PPC. Os docentes responsáveis irão divulgar o tema através do preenchimento de uma ficha que contenha a Ementa, Objetivo Geral, Procedimentos Metodológicos, Bibliografia Básica, Bibliografia Complementar e quaisquer outras informações relevantes e obrigatórias em vigor. As informações deverão ser aprovadas e divulgadas pela coordenação de curso para os discentes no início do período de matrícula		
Bibliografia:		
A ser definido.		

ANEXO A

Atas do COCAM que abordam a Pós Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade ensino à distância

ANEXO B

Audiência Pública, realizada em 29/11/2019.